

LIÇÃO 12 — ESCATOLOGIA DO AT

1) INTRODUÇÃO

a) Objetivo: noções de fim, tempo, história.

2) CONCEITO: FIM

a) Etimologia: do latim ‘*finis*’, *finem*; de *find-nem*, fender, dividir; significa (1) limite, fronteira, confins, raia, marco divisório; (2) alvo, meta, mira, ponto, fito, escopo; (3) cessação, termo; (4) parte mais perfeita de alguma coisa; (5) falecimento, morte, causa final; (6) definição; (7) conclusão; derivados: *afim* (mesmo objetivo); *afinar* (harmonia de vozes); *confim* (mesmo fim); *findar* (chegar ao fim), *finito* (que tem fim).

b) Etimologia hebraica: *qêts* (fim, limite; Gn 6.13; 8.3), derivado de *qâtsats* (cortar); termo (Jó 22.5; 28.3; Sl 119.96; Ec 4.16); limite (Ec 12.12); *’achărîyth* (fim, destino, futuro, último; Nm 23.10; 24.14,20; Dt 4.30; 8.16; 32.20; Jó 8.7; 42.12; Sl 37.7; 73.17; 139.9; Pv 14.12, 13; 19.20; 23.18; Ec 7.8; Is 47.7; Jr 5.31; 12.4; 17.11; 23.20; “o fim que desejas”, 29.11); “há esperança para o teu **‘futuro’**” (Jr 31.17).

i) Citações no AT:

(1) [qêts]: “Senhor [...]: Vem o **fim**, o **fim** vem sobre os quatro cantos da terra” (Ez 7.2, 6); “esta visão acontecerá no fim do tempo” (Dn 8.17,19; 9.26; 11.27, 35, 40; 12.4,6,9);

(2) [*’achărîyth*]: E acontecerá nos últimos dias que se firmará o monte da casa do SENHOR no cume dos montes” (Is 2.2); “saibamos o fim delas” (Is 41.22; 46.10); “no fim dos dias entenderéis isto” (Jr 30.24; 48.47; 49.39); “tempo do fim” (Dn 8.19).

c) Etimologia grega: *telos* (42x), fim, termo, conclusão; meta, alvo, objetivo; definir; ponto final; objetivo; limite, conclusão de um ato ou estado (terminação); finalidade.

i) v. ‘teleo’: acabar de falar/instruir (Mt 7.28; 11.1; 13.53; 26.1); de percorrer (Mt 10.23); concluir (Mt 19.1; Ap 11.7); cumprir (Lc 2.39; 18.31; 22.37; At 13.29; Ap 10.7; 15.8; 17.17); realizar (Lc 12.50); consumado (Jo 19.28, 30; Ap 15.1); aperfeiçoar (2Co 12.9); satisfazer (Gl 5.16); completar (“a carreira”, 2Tm 4.7; “os mil anos”, Ap 20.3, 5, 7);

ii) v. ‘teleio’: terminar (Lc 2.43; 13.32); realizar (Jo 4.34; 5.36); consumir (Jo 17.4,23; Tg 2.22); cumprir (Jo 19.28); completar (a carreira, At 20.24); obter a perfeição (Fp 3.12); aperfeiçoar (Hb 2.10; 5.9; 7.19, 28; 9.9; 10.1,14; 11.40; 12.23; 1Jo 2.5; 4.12, 17, 18);

iii) subst. ‘telos’: “perserverar até o fim” (Mt 10.22; 24.13); “não é o fim” (Mt 24.6); “virá o fim” (Mt 24.14); “não terá fim” (Lc 1.33); “amou-os até o fim” (Jo 13.1); “é a morte” (Rm 6.21); “terminação” (2Co 3.13); “o fim dos quais será conforme as suas obras” (2Co 11.15); “destino deles é a perdição” (Fp 3.19); intuito (1Tm 15); “guardarmos até o fim” (Hb 3.6,14; 6.11; Ap 2.26); “o fim que o Senhor lhe deu [Jó]” (Tg 5.11); “o fim da vossa fé” (1Pe 1.9); “o fim de todas as coisas está próximo” (1Pe 4.7); “o fim daqueles que não obedecem” (1Pe 4.17); “princípio e o fim” (Ap 21.6; 22.13).

iv) subst. ‘teleiotes’: “vínculo da perfeição” (Cl 3.14); “o que é perfeito” (Hb 6.1).

v) adjetivo ‘teleios’: perfeito (Mt 5.48; 19.21; Hb 9.11); “perfeita vontade de Deus” (Rm 12.2); perfeitos (Fp 3.15; experimentados, 1Co 2.6; amadurecido, 1Co 14.20); “adultos” (Hb 5.14); “vier o que é perfeito” (1Co 13.10); “perfeita varonilidade” (Ef 4.13); “ação **completa** para que sejas **perfeitos**” (Tg 1.4); “dom perfeito” (Tg 1.17); “lei perfeita” (Tg 1.25); “falar perfeito” (Tg 3.2); “o perfeito amor lança fora o medo” (1Jo 4.18).

vi) Citações no NT: “ainda não é o fim” (Mt 24.6; Mc 13.7); “até o fim” (Mt 24.13; Mc 13.13); “então virá o fim” (Mt 24.14); “o fim não será logo” (Lc 21.9); “sobre quem os fins dos séculos têm chegado” (1Co 10.11); “depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai, e quando houver aniquilado todo o império” (1Co 15.24); “fim do tempo” (1.20); “o fim de todas as coisas está próximo” (1Pe 4.7)

3) CONCEITO: TEMPO E HISTÓRIA

a) **Conceito ocidental:** tempo absoluto, linear; linha infinita, formada de passado (história), presente (+ importante) e futuro (projeção); como formulário a ser preenchido.

b) **Conceito hebraico:**

i) **Abstrato e concreto:** não existe tempo abstrato, mas “tempo preenchido” com evento; todo acontecimento pertence a tempo determinado; não é possível conceber um acontecimento sem seu tempo, nem um tempo sem seu acontecimento (Von Rad); a principal palavra hebraica para tempo é ‘êt, que significa “momento”, “período” (Ec 3.1-8), estações (Gn 8.22); Mq 5.2; Gn 29.7; 2Sm 11.1; Sl 1.3; 104.27). “Tudo fez formoso em seu tempo; também pós o mundo no coração do homem, sem que este possa descobrir a obra que Deus fez desde o princípio até ao fim” (Ec 3.11).

ii) **Cíclico:** o tempo não é linear, mas cíclico, porém não repetitivo; a palavra hebraica para ano é ‘shannah’ que significa ‘repetição’, mas também ‘mudança’.

iii) **Festas:** páscoa, pentecoste, tabernáculos — não eram baseadas em ciclos da natureza, mas em eventos históricos das ações de Deus, portanto, dados concretos; “Esse é dia que fez o Senhor” (Sl 118.24); *shabat*, dia santo de lavê.

iv) **Passado e futuro:** o passado está à frente (disponível, diante dos olhos, conhecido); o futuro está atrás (oculto aos olhos; desconhecido). O tempo é classificado em ‘acabado’ (passado) e ‘inacabado’ (presente e futuro).

v) **Princípio:** re’shit (Gn 1.1), o princípio do tempo, antes e após o qual apenas Deus é.

vi) **Eternidade:** ‘olam, duração, tempo antigo, eternidade, século e mundo; derivado de ‘alam (esconder); tempo longínquo, profundo, inacessível, recôndito; refere-se tanto ao passado, como ao futuro (“de eternidade a eternidade”, Sl 96).

(1) “Quem operou e fez isto, chamando as gerações desde o princípio? Eu o SENHOR, o primeiro, e com os últimos eu mesmo” (Is 41.4,26).

(2) “Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e fora de mim não há Deus” (Is 44.6,7).

c) **Conceito grego:** *chronos* é o tempo quantitativo; *kairós* é o tempo qualitativo.

d) **História:** sucessão de atos salvíficos de Deus, caminho sob a direção de Deus; houve um início e haverá um fim, e ambos (princípio e fim) estão no controle de Deus.

e) **Princípio e fim:** a história teve um início (Gn 1) e terá um fim (escatologia);

i) hebraico ‘reshit’ (Gn 1.1; Pv 8.22s; Is 46.10);

ii) grego ‘archê’ (Mt 19.4,8; 24.8,21; Mc 1.1; 10.6; 13.8, 19; Lc 1.2,3,70; Jo 1.1,2; 8.25,44; 9.32; At 15.18; Cl 1.18; Hb 1.10; 10.7; 2Pe 3.4; 1Jo 1.1; 2.13s; 3.8); “O princípio e o fim” (Ap 1.8).

4) PARA REFLETIR

a) **Problemas:** Como é possível estudar escatologia? Se escatologia é o estudo dos tempos do fim (futuro), e se o futuro não existe (é apenas projeção), como é possível estudar o que ainda não existe? Qual a diferença entre escatologia e previsão?

b) **Resposta:** revelação divina do futuro; Deus que está além do tempo:

i) “Apresentai a vossa demanda, diz o SENHOR; trazei as vossas firmes razões, diz o Rei de Jacó. Tragam e anunciem-nos as coisas que hão de acontecer; anunciai-nos as coisas passadas, para que atentemos para elas, e saibamos o fim delas; ou fazei-nos ouvir as coisas futuras. Anunciai-nos as coisas que ainda hão de vir, para que saibamos que sois deuses; ou fazei bem, ou fazei mal, para que nos assombremos, e juntamente o vejamos. Eis que sois menos do que nada e a vossa obra é menos do que nada; abominação é quem vos escolhe” (Is 41.21-24).

ii) “Lembra-vos das coisas passadas desde a antiguidade; que eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim. Que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade” (Is 46.9,10).